

CORREIO DE CAMPINAS

Arquivo Pessoal



Debora Palermo e Renato Bolsonaro, ambos do PL-SP

Renato Bolsonaro participa de protesto em Campinas I

Antes de juntar-se à manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, Renato Bolsonaro (PL-SP), irmão do ex-presidente, escolheu Campinas para participar do Acorda Brasil - manifestação nacional que ocorreu no domingo (1º), liderada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). O protesto foi pacífico e defendeu a anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023. Reivindicou também o impeachment dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. No Largo do Rosário, Renato declarou: “pelo fim da corrupção”. Foi ciceroneado pela vereadora Debora Palermo. “Fora Lula. Fora Moraes”, completou a parlamentar.

protesto em Campinas II

O vereador Marcelo Silva (PP-SP) também participou da manifestação em Campinas e em São Paulo. “Vamos novamente mostrar a nossa força, a nossa indignação com tudo o que está acontecendo no nosso país. Chega de PT. Chega desse desgoverno. Chega de corrupção. Chega de tantos ministros querendo mandar no nosso país. Nós não vamos ficar quietos. Estamos nas ruas manifestando o nosso direito de querer um Brasil melhor”, afirmou.

Arquivo Pessoal



Gustavo Petta (PSol) defende a soberania nacional

Críticas sobre os ataques ao Irã I

Vereadores de esquerda condenaram o ataque dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. “Esse ataque é parte do projeto de violar a soberania e controlar os territórios daquela região por meio de genocídio e guerras. Precisamos seguir na defesa da paz! EUA se comportam como os donos do mundo e, mais uma vez, violam todas as regras do direito internacional em nome dos seus interesses”, afirma o vereador Gustavo Petta (PCdoB). Fernanda Souto (PSol) também se manifestou: os governos fascistas de Trump e Netanyahu precisam ser detidos!”

Críticas sobre os ataques ao Irã II

A vereadora Guida Calixro (PT) também engrossou o coro: “são cenas revoltantes. A máquina de guerra dos EUA e de Israel constinuem sua política imperialista, sionista e fascista. Um processo de genocídio se aprofunda, e é fundamental um basta internacional condenando os Estados Unidos e Israel e a política de morte que ataca nossas soberanias e vidas!”

Resoluta I

A Prefeitura de Campinas mostrou a que veio. Determinou que os operadores garantam 100% da frota operacional do transporte público coletivo circulando na cidade, a partir desta segunda-feira (2). A ‘chamada’ ocorreu após denúncias da falta de ônibus, principalmente nas linhas operadas pela empresa VB3.

Resoluta II

“É inadmissível que pessoas que dependem do transporte público coletivo não possam ter previsibilidade na hora de utilizar os ônibus para realizar seus deslocamentos diários. Por isso, determinamos a convocação e o compromisso dos operadores envolvidos”, afirmou o prefeito Dário Saadi (Republicanos).

Resoluta III

A Prefeitura também acionou a Emdec (autarquia responsável pelo trânsito campineiro), que, em paralelo, mantém um plano de contingência, o Plano de Apoio entre Empresas de Transporte frente às Situações de Emergência. Por ele, é possível acionar veículos reservas de outras empresas da concessão.

Chumbo grosso I

O vereador Arnaldo Salvetti (MDB-SP) que se cuide. A advogada Angelica Soares foi admitida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) como amicus curiae na Ação Direta de Inconstitucionalidade que discute a legislação de Campinas sobre uso de animais em rodeios e espetáculos (como circo).

Chumbo grosso II

Amicus Curiae é uma expressão latina que significa amigo da corte. No âmbito do Direito, representa um terceiro que ingressa em um processo judicial sem ser uma das partes envolvidas (ou seja, não é o autor, nem o réu), mas alguém que oferece subsídios técnicos, fáticos ou jurídicos ao tribunal.

Reconhecimento

“Tem gente que critica quem resgata cães. Mas, se esquece que há cães resgatando pessoas”, afirma o vereador Hebert Ganem (Podemos). “As cenas que estamos vendo em Minas Gerais são a resposta definitiva. São os cães que, com o faro e a coragem, trazem esperança onde tudo parecia perdido”.



Padronização da tarifa quilométrica estabelece valor menor

Consórcio leva Rota Mogiana por R\$ 1,084 bi

Contrato prevê concessão de 520 Km de rodovias por 30 anos

Da Redação

O Consórcio Rota Mogiana, sob a liderança do grupo Azevedo e Travassos, venceu o leilão para administrar 520 quilômetros de rodovias estaduais no interior paulista, incluindo as que cortam nove municípios da região de Campinas. O certame foi realizado na Bolsa de Valores de São Paulo, e a proposta vencedora totalizou R\$ 1,084 bilhão, com um ágio de 187.037,54% acima do valor mínimo definido pelo edital. A disputa contou com a participação de outros três grupos, sendo que a proposta vencedora superou a do MC Brazil Concessões Rodoviárias (do fundo Mubadala), que ofereceu 1,019 bi; a do EPR Participações, R\$ 560 milhões; e a da Motiva (ex-CCR), R\$ 180 milhões.

O contrato

Possui validade de 30 anos e prevê investimentos na ordem de R\$ 9,4 bilhões para obras de duplicação, manutenção e modernização tecnológica da malha viária que interliga 22 cidades.

As intervenções estruturais programadas incluem a duplicação de 217 quilômetros de pistas, além da construção de 138 quilômetros de faixas adicionais e 86 quilômetros de vias marginais. O projeto também estabelece a instalação de 58 passarelas e 129 novos dispositivos de interseção para melhorar a fluidez do tráfego.

Uma das principais inovações tecnológicas será a implementação do sistema automático livre, conhecido como free flow, que permite a cobrança proporcional ao trecho percorrido sem a necessidade de paradas em praças físicas. A nova gestão assumirá trechos que atualmente são operados pela Renovias e pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP).

Preços

De acordo com o governo estadual, a nova concessão começa com redução nas tarifas das praças atuais, com quedas que chegam a 29% em alguns trechos. A medida integra a política paulista de padronização da tarifa quilométrica, que estabelece valor menor e uniforme por quilômetro percorrido em todo o Estado.

As maiores reduções ocorrerão em Jaguariúna (–29%), Águas da Prata (–27%) e Estiva Gerbi (–26%). Também terão queda nos valores Espírito Santo do Pinhal e Itobi (–20%), Casa Branca (–13%), Mococa (–9%) e Aguiá (–5%). Ainda segundo o Palácio dos Bandeirantes, em nenhum caso haverá aumento nas praças existentes, e a tarifa quilométrica inicial será cerca de 20% menor que a atualmente praticada no contrato anterior, devido à implantação do modelo de cobrança proporcional, no qual o usuário paga apenas pelo trecho efetivamente percorrido.